

Gauss Income FIC FIRF Crédito Privado

Março de 2023

Resultado

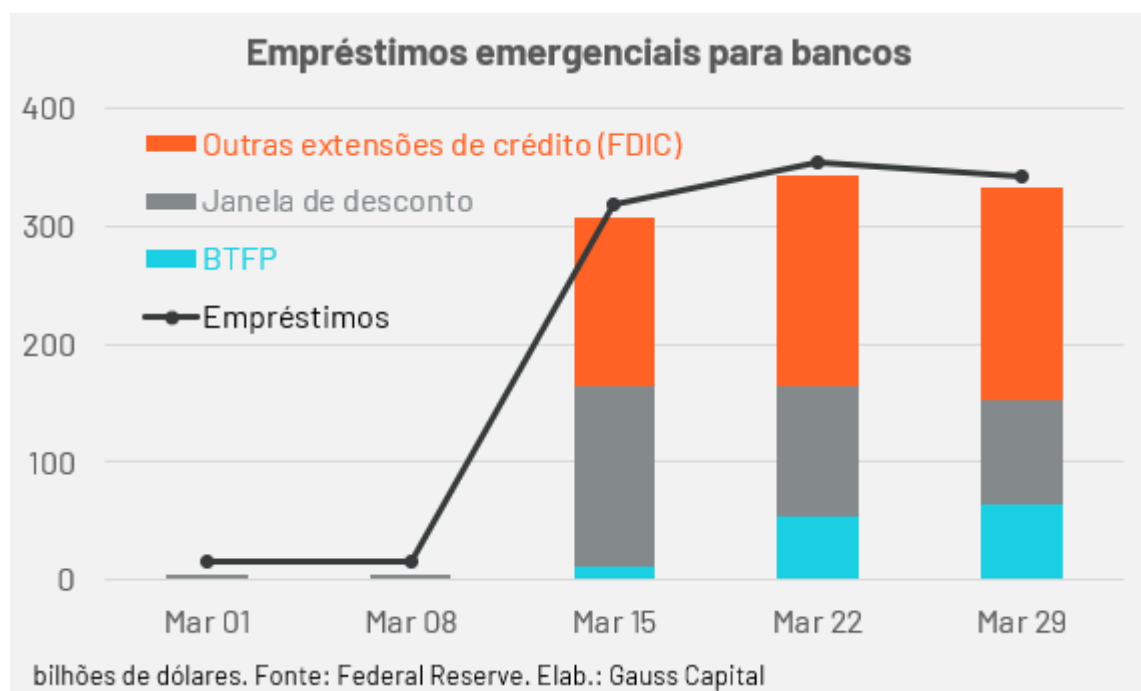
Em março, o Gauss Income ("Fundo") registrou ganho de 1,16% (98,77% do CDI) e 13,06% (98,37% do CDI) em 12 meses.

A performance no mês foi negativamente impactada pela abertura de taxas das debentures da Aegea (AEGP17) e da Rede Dor (RDORC9). O efeito foi parcialmente compensado pela recompra facultativa anunciada pela Iochpe (IOCH29), pagando um prêmio vs. o preço de mercado, e pelos fechamentos de taxa da debenture da Santos Brasil (STBP24) e das Letras Financeiras do BTG Pactual.

Posicionamento: Seguimos sem grandes alterações no posicionamento de fevereiro, limitando nossa exposição a empresas de commodities e favorecendo teses com fluxos de caixa resilientes e blindados contra inflação.

Evolução do cenário

Na carta passada, destacamos a grande incerteza no cenário prospectivo, seja pelo contexto macroeconômico, seja pelo contexto financeiro com a quebra de dois bancos regionais americanos. O agressivo aperto monetário promovido pelo *Federal Reserve* (Fed) para conter a forte pressão inflacionária influenciou na quebra do SVB (*Silicon Valley Bank*) e do SB (*Signature Bank*) – bancos que já apresentavam um descasamento em seus balanços patrimoniais. Tempestivamente, o Tesouro dos EUA, o Fed e o FDIC (*Federal Deposit Insurance Corporation*) lançaram mão de políticas destinadas a estabilizar o sistema bancário como um todo e, assim, evitar um risco sistêmico. Logo após o evento, observou-se uma forte demanda pelas linhas emergenciais de crédito do Fed conforme abaixo.



A volatilidade se acentuou com o anúncio do *Credit Suisse* de ter identificado fraquezas materiais em seus relatórios de 2022 e 2021. Assim, o mês foi marcado por uma série de fricções no sistema com o fechamento de bancos nos EUA, com a exposição de

vulnerabilidades de outros bancos regionais americanos, e com a aquisição de emergência do *Credit Suisse* pelo UBS.

A despeito disso, o Banco Central Europeu (BCE) subiu os juros em 50bps para 3.00% conforme havia sinalizado anteriormente. Christine Lagarde afirmou na entrevista coletiva, após a decisão de política monetária, que não há um *trade-off* entre estabilidade financeira e estabilidade de preços, elencando os mecanismos de liquidez em caso de colapso e o compromisso de combater as pressões inflacionárias, usando instrumentos diferentes, no caso desse último, via aumento de taxa de juros.

Na mesma direção, o Fed subiu os juros, porém em 25bps para 5.00%, em vez dos 50bps esperados antes dos eventos. Jerome Powell se mostrou menos convicto sobre altas adicionais de juros ao sinalizar que algum aperto monetário adicional pode ser apropriado, mas que ainda não se sabe ao certo o tamanho do impacto do recente estresse bancário no mercado de crédito. Condições de crédito mais restritivas podem implicar patamares mais baixos de juros. Vale mencionar que o *Federal Open Market Committee* (FOMC) deixou inalterada a sua projeção de juros para 2023 em 5.25%.

Por fim, no Brasil, o mês foi marcado pela esperada decisão do Copom de estabilidade da taxa Selic, acompanhada de uma retórica conservadora, por meio do comunicado do Copom, da Ata e do Relatório Trimestral de Inflação que esmiuçou as perspectivas do horizonte relevante da política monetária. A comunicação do Banco Central teve como principais objetivos minimizar tecnicamente as expectativas de premência do início do ciclo expansionista; desvincular o Copom de qualquer compromisso informal com a agenda fiscal do Governo e, por último, registrar o antagonismo do Comitê em relação às iniciativas expansionistas do BNDES, numa clara exacerbação da confrontação com o Governo Federal.

Apesar da postura do Banco Central, o governo, na figura do Ministro da Fazenda, recebeu a retórica do Copom sem maiores atritos, evitando a repetição da rodada de confrontação envolvendo diretamente o Presidente da República e a direção do Banco Central. O foco do governo foi a elaboração do chamado "arcabouço fiscal", divulgado no apagar das luzes de março, na forma de uma sucinta apresentação com os parâmetros básicos do pacote fiscal a ser enviado ao Congresso e cuja redação final, no formato de Projeto de Lei, carece de detalhes de implementação. Porém, o conjunto de intenções, incluiu metas anuais para o resultado primário do governo central, acompanhado de um conjunto de regras visando manter o crescimento real das despesas federais abaixo da expansão real da arrecadação. Dessa forma, um cenário de cauda com a predominância do discurso da ala petista do governo foi evitado.

No campo da atividade econômica, destaque para a continuidade da desaceleração da concessão de crédito nos indicadores de fevereiro, acompanhada pela elevação da inadimplência no estoque de operações, sobretudo à Pessoa Jurídica. Destaque, também, para a continuidade da elevação da Taxa de Desemprego de fevereiro, consolidando a reversão da tendência que vigorou até o final do ano passado. A despeito da desaceleração dos indicadores de atividade, os preços administrados continuaram pressionando a alta da inflação corrente, superando as expectativas do mercado, por conta do retorno da cobrança do ICMS nas tarifas de distribuição de energia e do gradual impacto da reoneração do PIS/COFINS sobre os preços da gasolina. Por fim, as transações externas continuaram fornecendo elevada liquidez ao mercado cambial, dando continuidade à tendência de redução da posição vendida dos bancos em dólar à vista, registrada desde princípios do ano.

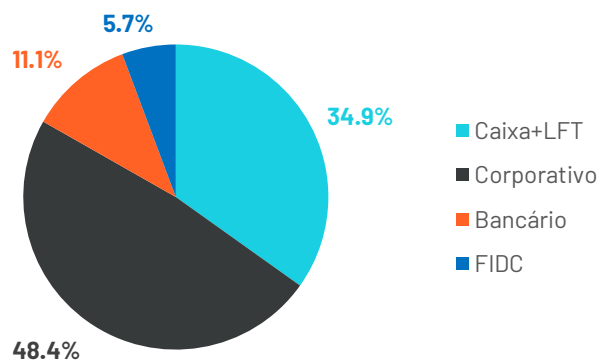
Informações adicionais sobre o Fundo

Atribuição de resultado

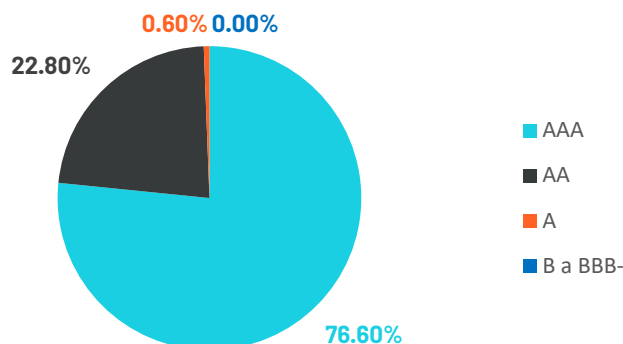
Classe de Ativos	% PL	% CDI	Valor Agregado % CDI	Valor Agregado
LF	1.3%	106.00%	0.08%	1.25%
LFS	9.8%	138.98%	3.80%	1.63%
Debentures	48.4%	99.14%		1.16%
%CDI	5.4%	109.24%	0.50%	1.28%
CDI+Spread	43.0%	97.87%	-0.92%	1.15%
IPCA	0.0%	-	0.00%	
LFT	23.4%	99.73%	-0.06%	1.17%
FIDC	5.7%	112.30%	0.70%	1.32%
DI			0.00%	0.00%
Over	11.5%	100.00%	0.00%	1.17%
Resultado pré custos	100.0%	104.10%	4.10%	1.22%
Custos			-5.33%	-0.06%
Resultado		98.77%	-1.23%	1.16%

* De 28/02/2023 a 31/03/2023. ** Valor Agregado é o resultado agregado acima de 100% do CDI.

Composição da carteira do Fundo por classe de ativo (% do PL)



Composição da carteira do Fundo por rating (% do PL)



Composição da carteira por setor (% do PL)



Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir.



Objetivo
O FUNDO se classifica como um fundo de investimento em cotas de fundos da classe Renda Fixa, tendo como principal fator de risco a variação da taxa de juros domésticas e/ou de índices de preços. O FUNDO poderá aplicar os recursos integrantes de sua carteira em quaisquer ativos financeiros permitidos pela legislação aplicável, devendo-se observar, contudo, os limites de concentração e os riscos previstos em seu Regulamento.

Público Alvo
O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam proporcionar a valorização de suas cotas através de aplicação em cotas do fundo de investimento GAUSS INCOME MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, inscrito no CNPJ sob o n.º 25.682.025/0001-43.

Classificação Anbima: Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento

Gestor: Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros S.A.

CNPJ do Fundo: 26.434.293/0001-09

Admite Alavancagem: Não

Rentabilidades (%)*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2017	0.35%	0.98%	1.15%	0.83%	1.01%	0.87%	0.79%	0.83%	0.65%	0.67%	0.62%	0.55%	9.71%	9.03%	9.71%	9.03%
% CDI	147.1%	113.0%	109.1%	105.5%	109.3%	107.0%	98.8%	103.0%	101.1%	103.8%	110.0%	102.2%	107.5%	-	107.5%	-
2018	0.63%	0.48%	0.56%	0.54%	0.53%	0.56%	0.56%	0.59%	0.48%	0.56%	0.52%	0.56%	6.76%	6.42%	17.12%	16.03%
% CDI	107.9%	102.6%	105.1%	104.0%	101.7%	108.0%	103.3%	104.8%	102.0%	102.5%	105.4%	113.0%	105.2%	-	106.8%	-
2019	0.58%	0.54%	0.49%	0.53%	0.55%	0.47%	0.57%	0.51%	0.47%	0.35%	0.11%	0.35%	5.67%	5.97%	23.76%	22.96%
% CDI	106.7%	108.6%	104.3%	103.0%	101.6%	100.3%	101.1%	101.0%	101.7%	72.5%	29.9%	93.0%	95.0%	-	103.5%	-
2020	0.35%	0.20%	-3.35%	-2.07%	0.74%	0.16%	0.85%	-0.07%	-0.25%	0.13%	-0.06%	0.90%	-2.53%	2.77%	20.63%	26.36%
% CDI	92.0%	67.1%	-983.2%	-726.0%	307.9%	74.1%	436.6%	-41.0%	-159.2%	83.3%	-40.3%	550.0%	-	-	78.3%	-
2021	0.28%	0.36%	0.61%	0.36%	0.37%	0.49%	1.09%	0.08%	0.06%	0.62%	0.09%	0.74%	5.26%	4.40%	26.98%	31.92%
% CDI	185.6%	265.9%	307.8%	172.0%	138.6%	160.8%	305.2%	18.0%	13.5%	129.3%	15.7%	97.5%	119.7%	-	84.5%	-
2022	0.82%	0.85%	1.00%	0.78%	1.03%	1.13%	0.78%	1.19%	1.23%	1.05%	1.11%	1.31%	13.00%	12.37%	43.48%	48.24%
% CDI	111.4%	113.8%	108.4%	93.6%	100.3%	111.1%	75.3%	101.9%	114.7%	103.3%	108.8%	116.3%	105.0%	-	90.1%	-
2023	1.03%	0.54%	1.16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.75%	3.25%	47.43%	53.06%
% CDI	91.7%	58.9%	98.8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84.7%	-	89.4%	-
Patrimônio líquido	39,847,231.12												Patrimônio médio em 12 meses***		47,495,927.96	

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	6.51%	7.16%
Rentabilidade em 12 meses	13.06%	13.28%
Número de meses positivos	70	75
Número de meses negativos	5	0
Meses acima de 100% do CDI	53	-
Meses abaixo de 100% do CDI	22	-
Maior rentabilidade mensal	1.15%	1.17%
Menor rentabilidade mensal	-3.35%	0.13%

Estatísticas	Fundo	CDI
Índice de sharpe**	-0.63	-
Desvio padrão anualizado**	1.04%	0.22%

** Calculado desde 24/01/2017 até 31/03/2023 *** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

Características

Data de Início:	24/01/2017
Aplicação Mínima:	1,000.00
Saldo Mínimo:	1,000.00
Movimentação Mínima:	500.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+0
Liquidação resgate:	D+1
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	0.45% ¹
Taxa de Performance:	Não há

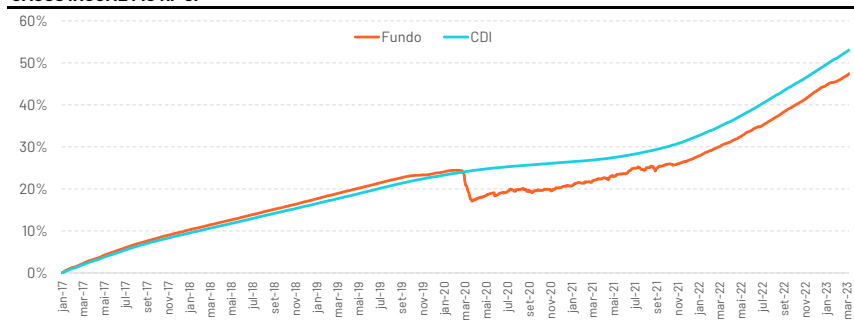
¹ A taxa de administração máxima paga pelo FUNDO, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo FUNDO nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 1,00% a.a.

* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos dos cotistas estão sujeitos a: (a) IOf: de acordo com tabela regressiva em função do prazo, começando com alíquota de 96% sobre o rendimento para resgates no 1º dia útil após a aplicação e reduzindo a zero para resgates a partir do 30º dia; e (b) IR na Fonte: incide no último dia útil de maio e novembro de cada ano ("come-cotas") à alíquota de 15% sobre os rendimentos no período e, no resgate, enquanto o fundo mantiver carteira de longo prazo, o IR sobre os rendimentos será cobrado à alíquota de: (i) 22.5% em aplicações com prazo de até 180 dias; (ii) 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias; (iii) 17.5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; (iv) 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias, descontados os valores antecipados em função do come-cotas. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A..

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

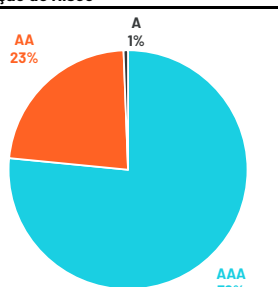
GAUSS INCOME FIC RF CP



Calculado até 31/03/2023

Fonte: Gauss Capital

Alocação de Risco



Alocação por classe de ativo

